

Quando o estômago fala

Apesar de comum entre os brasileiros, desde bebês até idosos, o refluxo é uma doença que oferece diversos desconfortos e riscos

POR LOANNE GUIMARÃES*

Caracterizada pela sensação de queimação e dores no peito e garganta, o refluxo é uma doença crônica digestiva em que o conteúdo do estômago, de forma involuntária, faz o caminho inverso e acaba retornando para o esôfago. Segundo a Sociedade Brasileira de Motilidade Digestiva e Neurogastroenterologia (SBMDN), cerca de 12% a 20% da população brasileira sofre com o refluxo gastroesofágico, um dos diagnósticos mais comuns na gastroenterologia.

A doença pode ser causada por uma falha anatômica, pelo mau funcionamento da válvula que fica entre o estômago e o esôfago (esfíncter esofágico), por uma fragilidade das estruturas musculares, ou devido à presença de uma hérnia de hiato. Além disso, situações de estresse e ansiedade podem aumentar a acidez gástrica e causar uma piora dos sintomas.

*Estagiária sob a supervisão de Ailim Cabral

TIPOS

■ Doença do refluxo gastroesofágico (DRGE)

Quando todo o processo de retorno do ácido do estômago ou a bile no tubo alimentar se torna crônico, pode indicar o refluxo gastroesofágico, que é o tipo mais comum de refluxo.

■ Doença do refluxo laringofaríngeo (DRLF)

Também conhecido como refluxo silencioso, a DRLF ocorre pelo mesmo processo, mas acaba atingindo áreas mais altas, como a laringe e a faringe. Por não causar sintomas típicos do refluxo como a azia, o diagnóstico acaba se tornando mais difícil.

Gestantes e pessoas acima do peso estão mais propensas a desenvolverem o refluxo, afirma Mario Kondo, médico gastroenterologista do Hospital Sírio-Libanês

SINAIS E SINTOMAS

Segundo Gustavo Lara, otorrinolaringologista e professor de Medicina na Universidade Católica de Brasília, os sintomas se diferenciam de acordo com o tipo:

- No RGE, o conteúdo do estômago reflui para o esôfago, geralmente causando sintomas clássicos, como azia, dor de estômago e regurgitação.
- Já no RLF, os sintomas incluem rouquidão, tosse crônica, pigarro frequente, e, em alguns casos, dificuldade para engolir. Isso ocorre porque as estruturas da garganta são mais sensíveis ao ácido gástrico do que o esôfago.

Sentir, em momentos pontuais, os sintomas de refluxo é relativamente normal e pode acontecer com pessoas de todas as idades. Mas quando a condição se torna crônica — ou seja, acontece com frequência — é preciso realizar um acompanhamento médico. Se não for corretamente tratado, pode evoluir para graves complicações de saúde.

